

1) MENSAGEM DO CEO

O ano de 2022 foi caracterizado por incertezas econômicas e geopolíticas mundiais, com níveis de inflação e taxas de juros em patamares historicamente elevados. Gargalos e interrupções na cadeia de abastecimento continuaram impactando o setor ao longo do ano.

Mesmo diante deste cenário, a produção global de veículos leves, excluindo a China, segundo a consultoria IHS, apresentou um crescimento de 8,3% no 4T22 e de 6,7% em 2022 em relação aos mesmos períodos do ano anterior. O segmento de veículos comerciais apresentou um crescimento da produção global, excluindo a China, de 1,2% no 4T22 e de 9,5% em 2022, segundo a consultoria LMC. Apesar do crescimento observado em 2022 a produção automotiva global, excluindo a China, ainda se encontra 13,0% abaixo do volume produzido em 2019, antes do início da pandemia.

A receita operacional líquida cresceu 9,8% no 4T22, atingindo R\$ 4,2 bilhões e 23,8% em 2022, atingindo R\$ 16,9 bilhões, um recorde de faturamento anual. Este crescimento é decorrência da recuperação de volumes e aumento de preços, em função da escalada dos custos de matérias-primas e outros insumos. Por outro lado, a variação cambial trouxe um impacto negativo de R\$ 398,8 milhões no 4T22 e R\$ 1,3 bilhão no ano. O segmento de veículos comerciais continuou com uma participação relevante na receita da Companhia, com 48,1% em 2022.

O EBITDA foi de R\$ 291,5 milhões no 4T22, uma redução de 25,4% em relação ao 4T21 que foi beneficiado por eventos não recorrentes. Finalizamos o ano de 2022 com EBITDA de R\$ 1.736,9 milhões. Excluindo os eventos não recorrentes em ambos os períodos, tivemos uma redução do EBITDA de 20,9% no 4T22 e um aumento de 1,0% em 2022, com uma queda da margem de 11,4% para 9,3% no ano e de 8,8% para 6,3% no 4T22.

As margens operacionais da Companhia foram impactadas de forma negativa no 4T22 pelos mesmos efeitos observados no 3T22, sendo eles: (i) a defasagem entre o custo do estoque de matéria-prima com os preços de venda; (ii) a menor eficiência operacional devido às paradas de produção não programadas pelos clientes; e (iii) os impactos da inflação em todas as regiões, principalmente os custos de energia na Europa. Além desses efeitos, o final de ano apresenta um efeito sazonal de paradas dos clientes (característica do setor automotivo global) com impactos sobre a eficiência operacional.

Vale salientar que os principais impactos negativos que recaíram sobre os resultados do 2S22 são de caráter temporário e transitório e não estruturais. A defasagem entre o custo do estoque da matéria-prima com os preços de venda ocorre quando existem alterações relevantes nos preços dos insumos. As paradas de produção ocorreram em função da restrição da oferta de semicondutores. Situação está que apresenta melhora gradual e sequencial. Os níveis de inflação observados no 2S22 começaram a apresentar um arrefecimento nos principais mercados. O custo de energia na Europa já se encontra em patamar muito inferior ao observado no 2S22.

Nosso resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 141,1 milhões no 4T22 e um lucro líquido de R\$ 278,9 milhões em 2022. Importante mencionar que nosso resultado líquido no 4T22 foi impactado de forma negativa em R\$ 181,8 milhões devido ao acordo na esfera administrativa com as autoridades mexicanas, conforme divulgado em Fatos Relevantes publicados em julho de 2021 e novembro de 2022.

Nossa alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,26x no 4T22, comparado com 2,27x no 3T22 e 2,33x do 4T21.

O endividamento líquido no 4T22 reduziu em 8,9% em relação ao 4T21 (ou R\$ 382,5 milhões), e 6,1% (ou R\$ 252,4 milhões) em relação ao 3T22, devido à geração de caixa operacional no trimestre. O índice de liquidez, mensurado pela liquidez total dividida pela dívida de curto prazo, terminou o trimestre em 2,7x, comparado com 1,7x no 3T22 e 0,7x no 4T21.

A posição de caixa no final do 4T22 foi de R\$ 2.287,1 milhões comparado com R\$ 1.088,1 milhões no final do 4T21. Adicionalmente temos uma linha de crédito compromissada (*Revolver Credit Facility*) não sacada de R\$ 500,0 milhões. Em jan/23, a Companhia renovou até fev/24 uma linha de crédito ainda não sacada, junto ao BNDES, no valor de R\$ 620,0 milhões e prazo de 7 anos.

Pelo segundo ano consecutivo, integramos a carteira do índice de sustentabilidade empresarial-ISE da B3. No *Carbon Disclosure Project* - CDP, tivemos uma melhoria em nossa pontuação na categoria “mudanças climáticas” de B- para B, fator relevante na avaliação da carteira. Outro evento importante na agenda ESG, foi a assinatura do Pacto Global da ONU no início de 2023. O Pacto Global da ONU é relevante por estar alinhado com nossas próprias metas de negócios e valores fundamentais, e também por acreditarmos ser imperativo que todas as empresas e organizações atuem de forma ambiciosa para resolver os desafios globais do desenvolvimento sustentável.

O ano de 2022 foi um período importante para o avanço da agenda estratégica de longo prazo da Companhia. Concluímos investimentos em aumento de capacidade no segmento de veículos comerciais no Brasil e na Europa, continuamos o ramp up de volumes em nossa fábrica de rodas de alumínio na Índia, a construção da fábrica de rodas de alumínio em conjunto com nosso parceiro na China, iniciamos a construção da nova fábrica de rodas de alumínio forjado para veículos comerciais na Europa, e avançamos em novos negócios no segmento de veículos elétricos nas duas divisões de negócio. Tudo isso com disciplina na alocação de capital, demonstrada pela redução do endividamento líquido.

Continuamos atentos às mudanças de mercado, pressões inflacionárias, variações de volumes de produção de nossos clientes e acontecimentos geopolíticos, procurando sempre nos adaptar de forma tempestiva aos eventuais impactos desses fatores. Permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação e no fortalecimento de nosso balanço, para continuarmos gerando valor de forma sustentável, ao longo do tempo.

2) DESTAQUES DO 4T22 e 2022

- Receita operacional líquida: R\$ 4.160,0 milhões no 4T22, aumento de 9,8%¹, e de R\$ 16.947,9 milhões em 2022, aumento de 23,8%¹
- Alavancagem financeira² de 2,26x no 4T22, em relação a 2,33x no 4T21 e 2,27x no 3T22
- Redução de 8,9% (ou R\$ 382,5 milhões) no endividamento líquido no 4T22 em relação ao 4T21 e de 6,1% (ou R\$ 252,4 milhões) em relação ao 3T22
- Liquidez total de R\$ 2.787,1 milhões³ no 4T22 comparado com R\$ 2.104,3 milhões no 3T22 e R\$ 1.088,1 milhões no 4T21. Índice de liquidez (liquidez total dividido pela dívida de curto prazo) de 2,7x, comparado com 0,7x no 4T21 e 1,7x no 3T22
- Assinatura do Pacto Global da ONU
- Participação, pelo segundo ano consecutivo, no ISE da B3
- Distribuição de R\$ 105,2 milhões em dividendos referentes ao ano de 2022, sendo R\$ 59,7 milhões em juros sobre capital próprio líquidos de impostos e R\$ 45,5 milhões em dividendos.

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

Segmento	Brasil ¹			América do Norte ²			Europa ³		
	4T21	4T22	Var.	4T21	4T22	Var.	4T21	4T22	Var.
Veículos Leves	551	560	1,7%	3.293	3.554	7,9%	3.536	4.037	14,2%
Veículos Comerciais	45	52	16,0%	135	139	3,2%	131	141	7,8%

Segmento	2021			2022			2021			2022		
	2021	2022	Var.	2021	2022	Var.	2021	2022	Var.	2021	2022	Var.
Veículos Leves	2.071	2.176	5,1%	13.047	14.310	9,7%	14.022	14.795	5,5%	14.022	14.795	5,5%
Veículos Comerciais	178	194	9,2%	520	564	8,5%	458	507	10,6%	458	507	10,6%

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais) e estimativas da Companhia

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias, considerando as incertezas e desafios observados ao longo de 2022, indicam um crescimento de 4,6% na produção de veículos leves e de 9,5% na produção de veículos comerciais, em 2023, ambos excluindo a China.

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses.

³ Posição de caixa + linhas de crédito rotativo

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Receita Operacional Líquida	3.787.410	4.159.955	9,8%	13.688.367	16.947.869	23,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.409.312)	(3.835.919)	12,5%	(11.984.244)	(15.139.227)	26,3%
Lucro Bruto	378.098	324.036	-14,3%	1.704.123	1.808.642	6,1%
	10,0%	7,8%		12,4%	10,7%	
Despesas Operacionais	(204.802)	(210.048)	2,6%	(740.829)	(742.589)	0,2%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	61.425	42.417	-30,9%	284.312	149.186	-47,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	14.728	9.986	-32,2%	33.879	30.445	-10,1%
Lucro Operacional (EBIT)	249.449	166.391	-33,3%	1.281.485	1.245.683	-2,8%
	6,6%	4,0%		9,4%	7,4%	
Resultado Financeiro	(118.276)	(245.269)	107,4%	(324.617)	(617.664)	90,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.302)	(14.442)	-32,2%	(329.930)	(223.848)	-32,2%
Participação de Não Controladores	(15.955)	(47.826)	199,8%	(89.717)	(125.239)	39,6%
Lucro Líquido	93.916	(141.146)	-250,3%	537.221	278.932	-48,1%
	2,5%	-3,4%		3,9%	1,6%	
EBITDA	390.803	291.489	-25,4%	1.841.333	1.736.915	-5,7%
	10,3%	7,0%		13,5%	10,2%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 4.160,0 milhões no 4T22 e R\$ 16.947,9 milhões em 2022, um aumento de 9,8% e de 23,8% em relação ao 4T21 e a 2021, respectivamente.

A receita operacional líquida no 4T22 foi impactada de forma positiva pela recuperação dos volumes de produção, mesmo diante de um cenário ainda restritivo de abastecimento de componentes e pelo aumento de preços, em função da escalada dos custos das matérias-primas e outros insumos.

A variação cambial impactou de forma negativa a receita operacional da Companhia em R\$ 398,8 milhões no 4T22 e R\$ 1.345,0 milhões em 2022.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	126.540	145.037	14,6%	514.306	600.365	16,7%
Rodas Aço (Veículos Leves)	114.537	135.961	18,7%	426.959	590.795	38,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	361.029	355.379	-1,6%	1.250.675	1.570.061	25,5%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	75.706	118.183	56,1%	342.307	460.524	34,5%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	419.686	506.447	20,7%	1.448.463	1.944.960	34,3%
América do Sul	1.097.497	1.261.009	14,9%	3.982.711	5.166.705	29,7%
	29,0%	30,3%		29,1%	30,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	156.472	117.388	-25,0%	518.374	552.078	6,5%
Rodas Aço (Veículos Leves)	461.828	371.551	-19,5%	1.543.593	1.759.132	14,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	106.363	90.705	-14,7%	395.868	453.894	14,7%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	418.603	572.084	36,7%	1.464.065	2.233.331	52,5%
América do Norte	1.143.265	1.151.727	0,7%	3.921.900	4.998.436	27,4%
	30,2%	27,7%		28,7%	29,5%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	510.037	683.953	34,1%	1.980.639	2.436.834	23,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	310.682	308.267	-0,8%	1.149.647	1.272.499	10,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	356.183	390.316	9,6%	1.255.549	1.547.569	23,3%
Europa	1.176.901	1.382.537	17,5%	4.385.835	5.256.902	19,9%
	31,1%	33,2%		32,0%	31,0%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	214.630	224.228	4,5%	834.913	904.799	8,4%
Rodas Aço (Veículos Leves)	45.814	49.841	8,8%	174.415	218.096	25,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	109.302	90.613	-17,1%	388.593	402.931	3,7%
Ásia + Outros	369.746	364.683	-1,4%	1.397.921	1.525.826	9,1%
	9,8%	8,8%		10,2%	9,0%	
Iochope-Maxion Consolidado	3.787.410	4.159.956	9,8%	13.688.367	16.947.869	23,8%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.873.416	2.963.242	3,1%	10.433.532	12.309.054	18,0%
	75,9%	71,2%		76,2%	72,6%	
Maxion Structural Components	913.994	1.196.714	30,9%	3.254.835	4.638.815	42,5%
	24,1%	28,8%		23,8%	27,4%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.835,9 milhões no 4T22 e R\$ 15.139,2 milhões em 2022, um aumento de 12,5% em relação ao 4T21 e de 26,3% em relação a 2021.

O aumento do custo dos produtos vendidos no 4T22 deve-se (i) ao aumento dos preços das matérias primas e demais insumos, (ii) ao maior volume de produção, e (iii) as paradas de produção não programadas.

4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 324,0 milhões no 4T22 e de R\$ 1.808,6 milhões em 2022, uma redução de 14,3% em relação ao 4T21 e um aumento de 6,1% em relação a 2021.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 210,0 milhões no 4T22 e R\$ 742,6 milhões em 2022, um crescimento de 2,6% em relação ao 4T21 e de 0,2% em relação a 2021.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

No 4T22 tivemos um resultado positivo de R\$ 42,4 milhões e de R\$ 149,2 milhões em 2022, uma redução em relação ao valor positivo de R\$ 61,4 milhões e R\$ 284,3 milhões nos mesmos períodos do ano anterior.

Os principais componentes do resultado no 4T22 foram um ganho de R\$ 13,4 milhões de reembolso de seguros, e reconhecimento do ganho da exclusão do

ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor de R\$ 14,4 milhões. No 4T21, os principais componentes foram (i) reconhecimento do êxito obtido por controlada no México em processo visando à reclassificação do adicional de risco de acidentes de trabalho aplicável à sua operação, o que resultou em um ganho de R\$ 37,2 milhões, (ii) reconhecimento do ganho da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor de R\$ 20,3 milhões, e pela (iii) reversão de provisões relacionadas ao fechamento da fábrica de Akron reconhecidos em 2020, no valor de R\$ 16,5 milhões.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 10,0 milhões no 4T22 e R\$ 30,4 milhões em 2022, uma redução de 32,2% e de 10,1% em relação ao 4T21 e a 2021, respectivamente.

O resultado de equivalência patrimonial foi impactado pela redução do resultado do segmento ferroviário e pelo aumento do prejuízo da Dongfeng Maxison na China, essa última na fase inicial de operações. O destaque positivo é o aumento do resultado da Maxison Montich devido ao aumento de produção de veículos na Argentina.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxison os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	4T21				4T22				Var.
	Amsted Maxison ¹	Maxison Montich ²	Dongfeng Maxison ³	Total	Amsted Maxison ¹	Maxison Montich ²	Dongfeng Maxison ³	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	9.836	8.340	(3.449)	14.727	1.325	11.328	(2.667)	9.985	-32,2%

R\$ mil	2021				2022				Var.
	Amsted Maxison ¹	Maxison Montich ²	Dongfeng Maxison ³	Total	Amsted Maxison ¹	Maxison Montich ²	Dongfeng Maxison ³	Total	
Lucro Líquido (Prejuízo)	15.409	27.494	(9.024)	33.879	9.267	34.957	(13.779)	30.445	-10,1%

¹ Amsted-Maxison Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

² Maxison Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina e no Uruguai (participação de 50%)

³ Dongfeng Maxison Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 166,4 milhões no 4T22 e de R\$ 1.245,7 milhões em 2022, uma redução de 33,3% em relação ao 4T21 e de 2,8% em relação a 2021.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 291,5 milhões com margem EBITDA de 7,0% no 4T22 e de R\$ 1.736,9 milhões em 2022 com margem EBITDA de 10,2%, uma redução de 25,4% e de 5,7% em relação ao 4T21 e a 2021, respectivamente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (R\$ 57,4 milhões no 4T21 e R\$ 27,8 milhões no 4T22), o EBITDA no 4T22 teria apresentado uma redução de 20,9% com margem de 6,3%. Da mesma forma, o EBITDA em 2022 teria apresentado um crescimento de 1,0% com margem de 9,3%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Lucro líquido	93.916	(141.146)	-250,3%	537.221	278.933	-48,1%
Não Controladores	15.955	47.826	199,8%	89.717	125.239	39,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	21.302	14.442	-32,2%	329.930	223.848	-32,2%
Resultado Financeiro	118.276	245.269	107,4%	324.617	617.664	90,3%
Depreciação / Amortização	141.354	125.098	-11,5%	559.848	491.231	-12,3%
EBITDA	390.803	291.489	-25,4%	1.841.333	1.736.915	-5,7%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 245,3 milhões no 4T22 e R\$ 617,7 milhões em 2022, um aumento de 107,4% em relação ao 4T21 e de 90,3% em relação a 2021.

O aumento do resultado financeiro é relacionado ao aumento das taxas de juros no Brasil e no exterior e ao acordo na esfera administrativa com as autoridades fiscais mexicanas.

O acordo impactou de forma negativa a linha de despesas financeiras em R\$ 97,7 milhões.

4.10) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 141,1 milhões no 4T22 (prejuízo por ação de R\$ 0,45703) e lucro líquido de R\$ 278,9 milhões em 2022 (lucro por ação de R\$ 1,83996), uma redução em relação ao lucro líquido de R\$ 93,9 milhões no 4T21 (lucro por ação de R\$ 1,16175) e ao lucro líquido de R\$ 537,2 milhões em 2021 (lucro por ação de R\$ 3,52577).

A redução no resultado líquido no 4T22 e 2022 é explicada principalmente pelo gasto com o acordo extrajudicial na esfera administrativa com as autoridades mexicanas, que impactou as despesas financeiras (conforme mencionado no item 4.9 acima) e a linha de imposto de renda em R\$ 84,1 milhões, totalizando R\$ 181,8 milhões, além dos eventos não recorrentes positivos em ambos os períodos, porém, mais relevantes em 2021 do que em 2022.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 257,2 milhões no 4T22 e R\$ 592,0 milhões em 2022, um aumento de 10,7% em relação ao 4T21 e de 22,2% em relação a 2021. Os principais investimentos no período foram relacionados ao aumento de capacidade para atendimento da demanda do segmento de veículos comerciais, lançamento de novos produtos e melhoria da produtividade.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 2.287,1 milhões, sendo 56,1% em reais e 43,9% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2022 atingiu R\$ 6.477,0 milhões,

estando R\$ 1.043,6 milhões (16,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.433,4 milhões (83,9%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez, relação da liquidez total (considerando as linhas de crédito rotativo) sobre a dívida de curto prazo, foi de 2,67x ao final do 4T22 uma melhora em relação ao índice de 0,73x ao final do 4T21. A melhora desse índice ocorreu pelo aumento da geração de caixa, contratação de linhas de crédito rotativo e alongamento do perfil do endividamento da Companhia.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 4T22 foram: (i) linhas em euros (euro + 3,9% ao ano) com 42,9%, (ii) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 43,4% (custo médio CDI + 1,76%), e (iii) linhas em dólares (US\$ + 6,0% ao ano) com 10,4%.

O endividamento líquido⁴ consolidado em 31 de dezembro de 2022 atingiu R\$ 3.916,9 milhões, uma redução de 8,9% em relação ao montante de R\$ 4.299,4 milhões atingido em 31 de dezembro de 2021, e uma redução de 6,1% em comparação a 30 de setembro de 2022.

O endividamento líquido no final do 4T22 representou 2,26x o EBITDA dos últimos 12 meses (em relação ao índice de 2,27x apresentado no 3T22), enquanto ao final do 4T21 representava 2,33x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.292,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 27,93) em 31 de dezembro de 2022, uma redução de 2,4% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 4.398,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 28,61).

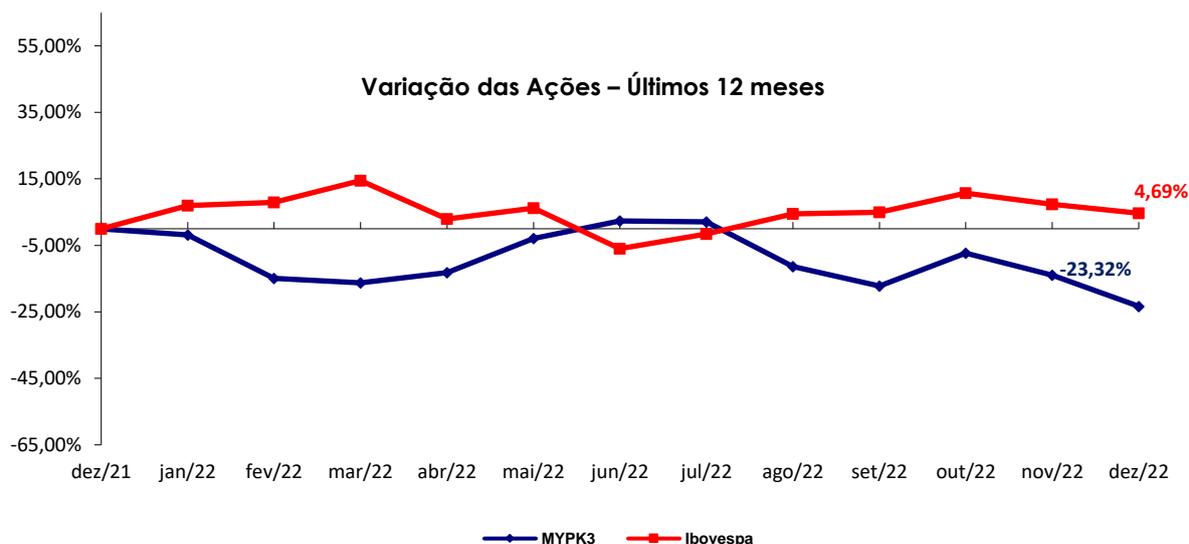
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.919,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 25,50) em 31 de dezembro de 2022, uma redução de 3,0% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 4.041,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 26,29).

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

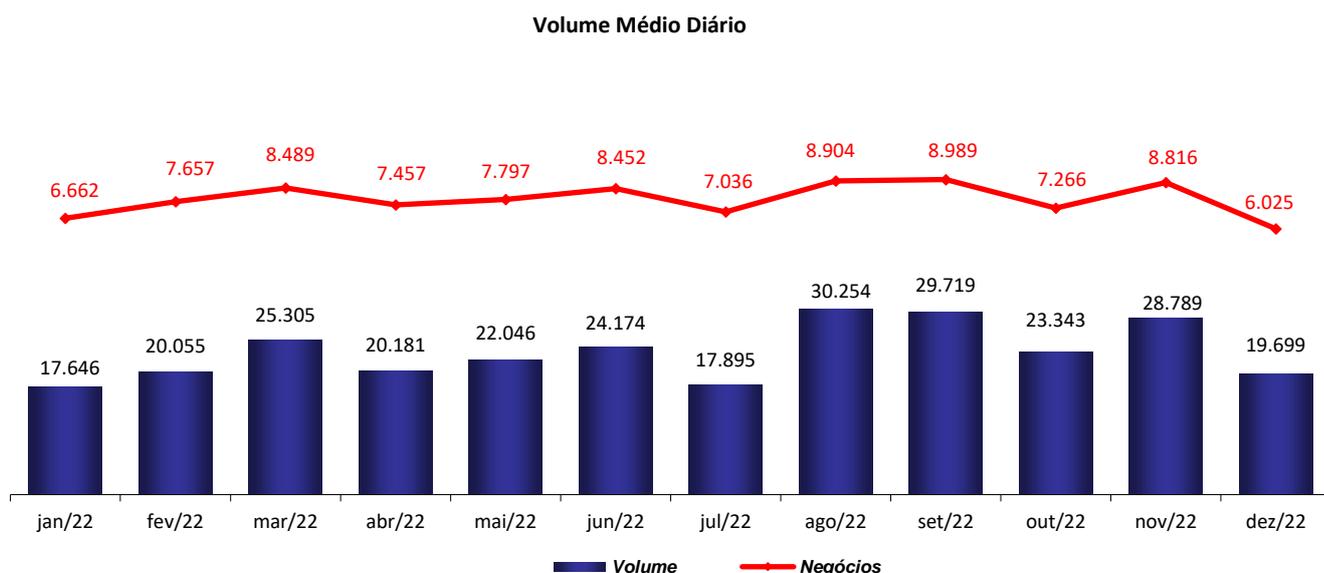
8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T22 cotadas a R\$ 11,77, uma queda de 7,3% no trimestre e de 23,3% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T22 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.809,3 milhões (R\$ 2.359,6 milhões ao final do 4T21).

⁴ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T22 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 22,5 milhões (R\$ 30,5 milhões no 4T21) e um número médio diário de 8.010 negócios (9.365 negócios no 4T21).



9) PROVENTOS

O Estatuto Social e a Política de Destinação de Resultados da Iochpe-Maxion preveem a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2022 de R\$ 278,9 milhões, e (ii) a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 5,4 milhões ao lucro líquido; o montante do dividendo obrigatório referente ao exercício social de 2022 é de R\$ 105,2 milhões, sendo R\$ 59,7 milhões, ou R\$ 0,3941333 por ação ordinária, distribuídos aos acionistas por meio de juros sobre capital próprio ("JCP") líquido de impostos, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de junho de 2022 e 29 de setembro de 2022.

2022, conforme facultado pelo artigo 42 do Estatuto Social, tendo a data de corte para identificação dos acionistas que fazem jus aos JCP ocorrido em 04 de julho de 2022 e 03 de outubro de 2022, respectivamente; e R\$ 45,5 milhões, equivalente a R\$ 0,3012802 por ação, já descontados os JCP acima mencionados, sendo a data de corte para identificação dos acionistas que farão jus ao recebimento dos dividendos em 23 de março de 2023.

10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 20 de março de 2023.

12) ANEXOS

12.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	4T21	4T22	Var.	2021	2022	Var.
Receita Operacional Líquida	3.787.410	4.159.955	9,8%	13.688.367	16.947.869	23,8%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(2.123.871)	(2.513.182)	18,3%	(7.250.759)	(10.091.886)	39,2%
Mão de Obra	(544.847)	(563.628)	3,4%	(2.097.843)	(2.177.656)	3,8%
Outros	(740.594)	(759.110)	2,5%	(2.635.641)	(2.869.685)	8,9%
	(3.409.312)	(3.835.919)	12,5%	(11.984.244)	(15.139.227)	26,3%
Lucro Bruto	378.098	324.036	-14,3%	1.704.123	1.808.642	6,1%
	10,0%	7,8%		12,4%	10,7%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(24.517)	(26.358)	7,5%	(78.486)	(96.095)	22,4%
Gerais e Administrativas	(172.788)	(177.959)	3,0%	(643.946)	(627.523)	-2,6%
Honorários da Administração	(7.497)	(5.731)	-23,6%	(18.397)	(18.971)	3,1%
Outras Despesas/Receitas	61.425	42.417	-30,9%	284.312	149.186	-47,5%
	(143.377)	(167.631)	16,9%	(456.517)	(593.403)	30,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	14.728	9.986	-32,2%	33.879	30.445	-10,1%
Lucro Operacional (EBIT)	249.449	166.391	-33,3%	1.281.485	1.245.684	-2,8%
	6,6%	4,0%		9,4%	7,4%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	16.827	40.319	139,6%	97.853	114.455	17,0%
Despesas Financeiras	(108.327)	(274.592)	153,5%	(389.416)	(713.353)	83,2%
Variação cambial líquida	(26.776)	(10.996)	-58,9%	(33.054)	(18.766)	-43,2%
	(118.276)	(245.269)	107,4%	(324.617)	(617.664)	90,3%
Lucro antes do IR, e da CS	131.173	(78.878)	-160,1%	956.868	628.020	-34,4%
	3,5%	-1,9%		7,0%	3,7%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.302)	(14.442)	-32,2%	(329.930)	(223.848)	-32,2%
Participação de Não Controladores	(15.955)	(47.826)	199,8%	(89.717)	(125.239)	39,6%
Lucro Líquido	93.916	(141.146)	-250,3%	537.221	278.933	-48,1%
	2,5%	-3,4%		3,9%	1,6%	
EBITDA	390.803	291.489	-25,4%	1.841.333	1.736.915	-5,7%
	10,3%	7,0%		13,5%	10,2%	

12.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil	ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	dez-21	dez-22	dez-21	dez-22
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.088.114	2.287.054	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.481.781
Contas a Receber de Clientes	1.731.914	2.053.692	Fornecedores	2.269.458
Estoques	3.196.694	2.702.075	Obrigações Fiscais	223.096
Impostos a Recuperar	500.695	600.748	Obrigações Sociais e Trabalhistas	507.948
Despesas Antecipadas	49.093	57.725	Adiantamentos de Clientes	83.113
Instrumento Financeiro Derivativo	31.949	32.079	Instrumento Financeiro Derivativo	-
Outros Créditos	249.055	152.952	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	201.326
	6.847.514	7.886.325	Outras Obrigações	400.006
				5.166.728
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE	
Impostos a Recuperar	370.063	338.745	Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.050.429
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	323.117	269.034	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	90.893
Depósitos Judiciais	56.649	62.618	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	120.725
Instrumento Financeiro Derivativo	112.730	258.780	Instrumento Financeiro Derivativo	-
Outros Créditos	16.056	74.127	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	616.795
Investimentos	138.834	129.203	Outras Obrigações	75.841
Imobilizado	4.253.134	4.043.815		4.954.683
Intangível	2.348.415	2.085.571	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Direito de uso	53.018	47.237	Capital social	1.576.954
	7.672.016	7.309.130	Opções outorgadas reconhecidas	3.061
			Reservas de lucros	450.209
			Reserva de capital	21.301
			Ações em tesouraria	(28.894)
			Ajuste de avaliação patrimonial	2.019.113
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	4.041.744
			Participação dos Acionistas não Controladores	356.375
				4.398.119
TOTAL DO ATIVO	14.519.530	15.195.455	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.519.530
				15.195.455